

- Resultado foi impactado por avanço nos preços de medicamentos atuantes no sistema nervoso (+12,93%) e musculoesquelético (+12,55%);

- Índice superou alta do IPCA/IBGE (+0,83%) e taxa média de câmbio (-4,87%);

- Em 2021, o IPM-H já acumula uma alta de 15,62%.

Os preços dos medicamentos vendidos aos hospitais no Brasil sofreram alta de 1,73% em maio, de acordo com o Índice de Preços de Medicamentos para Hospitais (IPM-H), indicador inédito criado pela Fipe em parceria com a Bionexo – health tech líder em soluções digitais para gestão em saúde.

A alta foi alavancada pelo avanço nos preços de medicamentos atuantes no sistema nervoso (+12,93%) e musculoesquelético (+12,55%). Outros itens que tiveram alta foram órgão sensitivos (+3,74%), sangue e órgãos hematopoiéticos (+2,84%), preparados hormonais sistêmicos (+1,93%), aparelho cardiovascular (+0,76%), aparelho geniturinário e hormônios sexuais (+0,64%) e imunoterápicos, vacinas e antialérgicos (+0,02%).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: FBH, em 11.06.2021